

30/06/2026 07:30:30 - AE NEWS

PROJEÇÕES BROADCAST: SETOR PÚBLICO DEVE TER DÉFICIT DE R\$ 53,9 BI EM MAIO

Por Daniel Tozzi, Gabriela Jucá e Letícia Correia

São Paulo, 30/6/2026

Setor público consolidado

Base	Mediana	Anterior
Maio (R\$ bi)	-53,900	24,624
2026 (R\$ bi)	-55,000	

Setor público consolidado

Abertura	Maio (R\$ bi)	2026 (R\$ bi)
Média	-52,007	-58,600
Piso	-57,049	-65,000
Teto	-38,900	-54,200
Instituições	7	7

Setor público em resumo

- A mediana das estimativas do mercado indica déficit primário de R\$ 53,900 bilhões nas contas do Setor público consolidado (Governo Central, Estados, municípios e empresas estatais, exceto Petrobras e Eletrobras) em maio, após superávit de R\$ 24,624 bilhões em abril. As estimativas para esta leitura, todas deficitárias, variam de R\$ 57,049 bilhões a R\$ 38,900 bilhões.

- O crescimento das despesas do governo central, principalmente discricionárias, deve levar ao déficit primário projetado para o Setor público no mês.

- Para 2026, a mediana indica déficit primário de R\$ 55 bilhões no setor público consolidado. As projeções, todas deficitárias, variam de R\$ 65,000 bilhões a R\$ 54,200 bilhões.

- O Banco Central divulga o resultado do setor público consolidado de maio nesta terça-feira, 30, às 8h30.

Setor público em análise

O saldo negativo apurado pelo Tesouro no Governo central de maio deve levar o Setor público a registrar déficit primário de R\$ 53,9 bilhões no mês, de acordo com a mediana das estimativas de sete instituições consultadas pelo **Projeções Broadcast**. Conforme o Tesouro, houve déficit primário de R\$ 53,25 bilhões no Governo central de maio, praticamente em linha com a mediana do mercado, de R\$ 53,20 bilhões.

Após o resultado do Governo central, o analista da Tendências Consultoria João Leme revisou marginalmente sua estimativa para o Setor público de maio, passando a prever déficit primário de R\$ 53,9 bilhões, ante projeção anterior de R\$ 52,0 bilhões. Segundo ele, houve uma pressão um pouco mais forte vinda das despesas discricionárias no período, o que explica a revisão.

30/Jun/2026 10:43

Leme ressalta, porém, que o movimento já era esperado, dado o calendário eleitoral deste ano, que impede que algumas despesas sejam feitas a partir do segundo semestre.

Nas receitas, o analista pontua que seguiu havendo performance positiva da arrecadação de rubricas mais cíclicas, como IRPF, IRPJ, CSLL e PIS/Cofins, o que mantém a arrecadação “saudável”.

O cenário da Tendências para o Setor público inclui ainda expectativa de saldo negativo para Estados e municípios. Apesar de reconhecer que os Estados seguem beneficiados pelo ritmo forte de recolhimento de impostos e transferências da União, Leme pontua que as unidades da federação lidam “com seus próprios problemas” para fechar o caixa no azul.

“Também pelo ciclo eleitoral devemos ter um crescimento forte das despesas dos Estados e Municípios, para além de outros problemas já mais estruturais dos entes nacionais. Eles estão com arrecadação forte, mas têm seus problemas próprios, como sobretudo despesas previdenciárias altas e recomposição dos gastos com pessoal e encargos”, detalha.

O economista da **Austin Rating Rodolpho Sartori** projeta déficit primário de R\$ 57,049 bilhões para o setor público consolidado de maio. A maior parte do saldo negativo, diz ele, deve refletir o déficit do governo central, pressionado pelos gastos previdenciários e pelas despesas discricionárias, com a antecipação da execução das emendas parlamentares.

Do lado das receitas, **Sartori** considera uma arrecadação ainda forte, impulsionada, além dos impostos ligados à atividade, pelas linhas relacionadas ao petróleo e a mudanças de base fiscal, como os recolhimentos com o IOF. “Deve ter papel importante e contribuir para a dinâmica positiva”, diz.

Assim como na Tendências, o cenário da Austin ainda incorpora expectativas de déficits tanto para entes regionais quanto para empresas estatais. Nos cálculos de Sartori, Estados e Municípios devem encerrar maio com saldo negativo de R\$ 1,1 bilhão e as estatais com rombo de R\$ 1 bilhão.

Setor público consolidado de maio

Instituição	Maio (R\$ bi)	2026 (R\$ bi)
Austin Rating	-57,049	-55,000
Warren Investimentos	-56,600	-54,200
Santander Brasil	-54,000	-55,000
Tendências Consultoria Integrada	-53,900	-65,000
Banco Bmg	-53,000	-55,000
Banco BV	-50,600	-62,000
Pezco Economics	-38,900	-64,000

Contato: daniel.mendes@estadao.com; gabriela.silva@estadao.com; leticia.silva@estadao.com